



O norte da educação física e ciências do esporte: história e desafios para os dias atuais

Período de 01 a 04 de dezembro de 2010, Castanhal e Belém

A EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA NA APAE BELÉM

PESSOA, F.S.N (autora); MATOS, C.S (co autora); ALVES, A.R (co autora); SENA M.F (co autor); QUEIROZ S.A (co autora).

Universidade do Estado do Pará – UEPA

GTT 12

A Educação Física como um meio de inclusão na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Belém tem como objetivo sistematizar o cotidiano de trabalho dos professores de educação física da APAE as problemáticas encontradas e as conquistas da intervenção da Educação física para os alunos da instituição. A pesquisa foi desenvolvida devido à carência de estudos na área, tendo em vista a importância da educação física na vida dos deficientes da APAE. Diante da nossa preocupação a cerca da inserção efetiva dos especiais na sociedade de acordo com Guérios e Gomes, 2005, espera-se que por meio da educação física esses alunos tenham condições de descobrirem suas potencialidades tanto corporais quanto cognitivas. Foi realizada uma pesquisa de campo, o instrumento escolhido para coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada realizada com duas professoras de educação física da APAE Belém, onde foram questionados assuntos como: formação, rotina de trabalho, hora para estudos, carga horária, finalidade da educação física na APAE entre outros. No decorrer das entrevistas descobrimos que a APAE não é mais escola e sim, Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) devido à nova programação do Governo Federal. Foi constatado que os professores não tem tempo para planejamento e estudos e a APAE não tem estrutura suficiente para prestar um atendimento de qualidade, não existem investimentos e estímulos para os professores que atuam nesta área, e nenhuma perspectiva de ascensão profissional. Entretanto, o amor e a dedicação dos professores pelo o que fazem vem da vontade de ajudar essas eternas crianças especiais a vencer o preconceito perante a sociedade. A pessoa com deficiência intelectual tem, como qualquer outra, dificuldades e potencialidades. A educação física na APAE consiste em reforçar e favorecer o desenvolvimento destas potencialidades e proporcionar o apoio necessário às suas dificuldades. A inclusão social é um instrumento extremamente importante na determinação da qualidade de vida desta pessoa, pois lhe permite o acesso a todos os recursos da comunidade, que favorecerão o seu desenvolvimento global. Por meio da educação física espera-se que os alunos tenham condições de descobrirem suas potencialidades tanto corporais quanto cognitivas, e de serem participativos em uma sociedade. (Guérios e Gomes, 2005). Evidenciamos através deste estudo que apesar da mudança de paradigmas, ainda estão enraizados na historia o preconceito e a não inserção efetiva dos especiais na sociedade. Através da educação física, são criadas oportunidades de lazer, prazer e principalmente bem estar físico e social. O processo de inclusão escolar tem como pressuposto a mobilização da sociedade para um novo olhar frente às diferenças humanas, elegendo-as como um valor a ser assumido por todos.

Referências

BALTAZAR, Maria Cecília. **Psicomotricidade nas etapas do desenvolvimento**. In: Anais do 39o Encontro das APAEs do Paraná. 30/06 e 01 e 02/07/2000. (135-141)

FONSECA, V . **Educação Especial : programa de estimulação precoce - uma introdução às idéias de Feuerstein**. 2a ed. rev. aum. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995, p.26-27.

A APAE: histórico. <http://www.apaebem.org.br>, Acesso em 03 de junho de 2010.

ARCHER Ricardo Battisti, **Natação Adaptada - Metodologia de ensino p/alunos com Síndrome de Down** - Editora: ÍCONE.

GALLAGHER, K. **Educação da criança excepcional**. São Paulo: Ed. Manole, 1990.

Email: franneta@yahoo.com.br/ francipessoal@hotmail.com